

Soraia Faria

Para: Rogério da Silva
Assunto: RE: Parecer sobre as zonas protegidas

De: Rogério da Silva <[REDACTED]>
Enviada: 17 de abril de 2025 22:16
Para: Apreciacao Publica <apreciacaopublica@alra.pt>
Assunto: Parecer sobre as zonas protegidas

Tenho 39 anos de idade e iniciei a atividade da pesca aos 16 anos com uma autorização provisória. Sou a favor das áreas marinhas protegidas desde que se justifiquem. Exerci a atividade da pesca ao atum como o meu pai durante a vários anos e não entendo a decisão do governo em proibir a pesca com a arte do salto e vara ao atum. Esta arte de pesca é artesanal e não faz sentido ser proibida em qualquer área de pesca até porque a maioria da frota europeia pesca com redes de cerca e “matam” espécies juvenis provocando estragos consideráveis nos cardumes que existem por todos os oceanos. Essa é uma má decisão proibir nos Açores a pesca ao atum nas áreas marinhas protegidas até porque não tem consequências naqueles ecossistemas.

Os bancos de pesca do Princesa Alice, D. João de Castro e reserva das formigas são altamente procurados pelos atuns por causa do alimento do chicharro e cavala, proibir pescar atum nestes sítios é “matar” a pesca do atum nos Açores.

Por tudo isto, sou a favor da proposta do Grupo Parlamentar do Partido Socialista de permitir a pesca de salto e vara dirigida ao atum nas áreas de pesca totalmente protegidas, aliás como sempre se fez antes da implementação das novas áreas marinhas protegidas e que deveria ter ficado salvaguardado e não percebo porque não ficou.